



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Henrique Hott, Matheus Anthony, Juliano Condi e Ramon Oliveira

O boletim de comércio exterior de Fev./17 traz informações sobre a evolução da balança comercial do Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), Ribeirão Preto, Sertãozinho e Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP).

Na Figura 1, encontram-se as evoluções do saldo da balança comercial do Brasil, RMSP e estado de São Paulo, no acumulado de 12 meses. Nela, observa-se que a balança comercial paulista inicia o ano positiva e tem se mantido assim desde outubro do ano passado. A melhora se deve à recuperação do preço das *commodities* agrícolas, queda das importações e depreciação cambial.

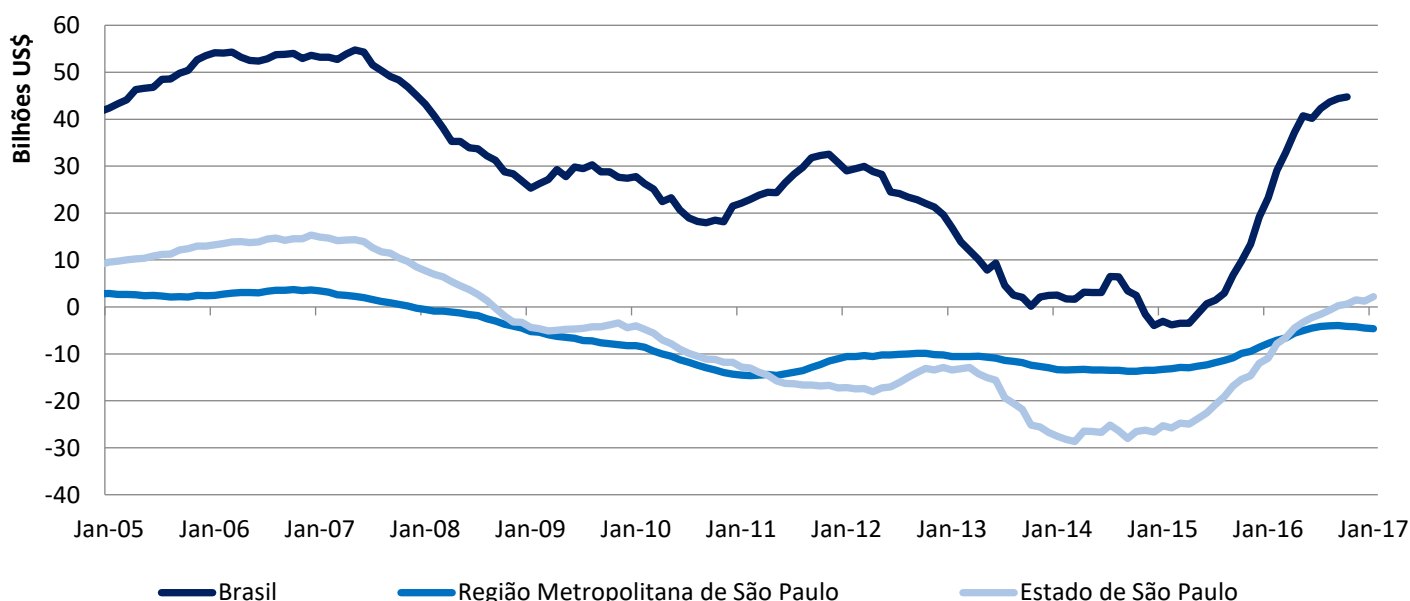
Por outro lado, o saldo da balança comercial da RMSP permanece negativo em todo o período analisado, sendo o resultado de uma maior

concentração de produtos industrializados na RMSP, visto que o país apresenta um déficit neste setor.

Os produtos industrializados produzidos no país são, sobretudo, destinados ao atendimento do mercado interno, com grande importação de peças, insumos, máquinas e equipamentos, além de produtos industrializados para consumo final.

A partir de 2015, o Brasil voltou a apresentar elevados superávits comerciais em decorrência da depreciação cambial que estimulou as exportações, mas o principal fator foi a queda das importações em decorrência da crise econômica nacional.

Figura 1: Evolução da Balança Comercial
Acumulado 12 meses - Valores de 2013



Fonte: AliceWeb/Período: jan.05 a jan.17.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Henrique Hott, Matheus Anthony, Juliano Condi e Ramon Oliveira

A evolução das exportações e importações do município de Ribeirão Preto e da RARP, no acumulado de 12 meses, encontram-se na Figura 2. Nela, verifica-se que as exportações da RARP, no acumulado de 12 meses, são significativamente superiores às suas importações em todo o período considerado, gerando um relevante saldo positivo em sua balança comercial. Nos últimos meses, o saldo da balança comercial da RARP tem sido crescente devido ao aumento do preço do açúcar desde meados de 2015.

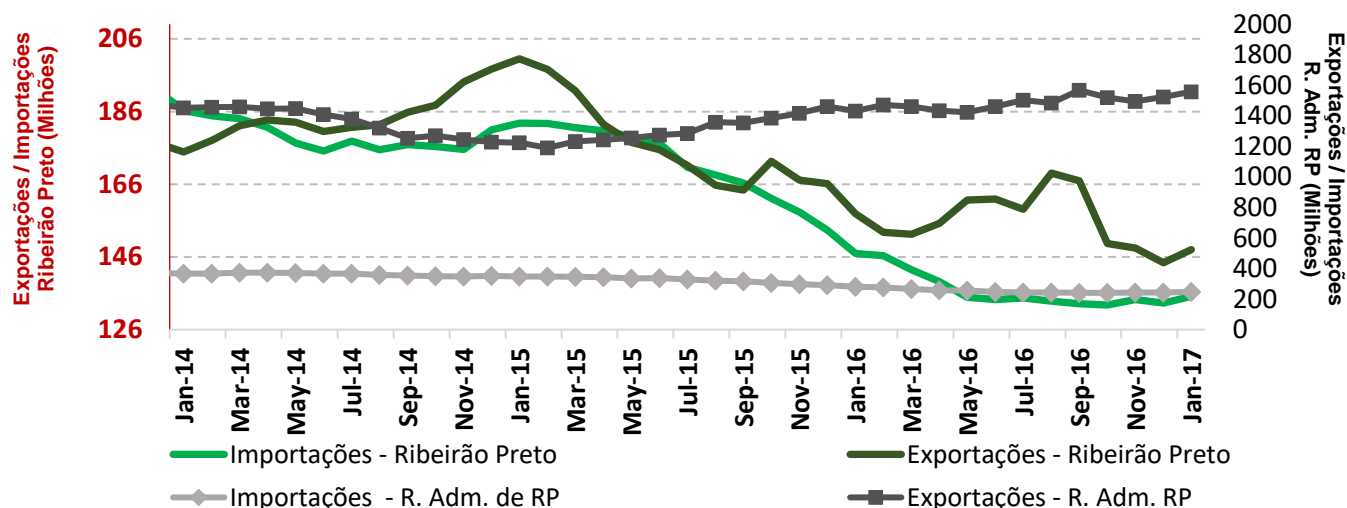
O Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo ressalta que o agronegócio paulista apresentou, um crescimento de 64% das exportações na comparação entre Jan./17 e Jan./16, ao passo que o crescimento das exportações totais do estado foi de 36,4%, na mesma comparação, levando a um aumento de 7,2 pontos percentuais

das exportações do agronegócio no total das exportações do estado.

Em relação às exportações brasileiras do agronegócio, no mesmo período, o desempenho paulista foi bem superior (64% contra 17,9%), visto que o preço de outras commodities que são importantes na pauta de exportação brasileira não experimentaram o mesmo crescimento do açúcar no mercado internacional.

No município de Ribeirão Preto as exportações e importações oscilaram bem mais do que na RARP, mas com tendência de queda, no período analisado. Os produtos industrializados exportados pelo município têm sofrido com a fraca economia internacional, enquanto que as importações apresentaram queda pelo fraco desempenho econômico regional.

Figura 2: Acumulado de 12 meses Exportações x Importações
Dólares constantes de 2013



Fonte: AliceWeb/Período: jan. 2014 a jan. 2017

Na Figura 3, apresentam-se os principais destinos das exportações brasileiras entre 2014 e 2017. Os dados são apresentados no acumulado de

cada ano, ou seja, considerando o total de 2014, 2015, 2016, além de Janeiro de 2017.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Henrique Hott, Matheus Anthony, Juliano Condi e Ramon Oliveira

A China que é o principal país importador dos produtos brasileiros nos três anos considerados, mantendo a posição em Jan./17. Em 2014, o valor exportado para a China quase chegou aos US\$46 bilhões, caindo para US\$34 bilhões, em 2016. Essa tendência é decorrente de uma forte queda no preço de várias commodities que são importantes na estrutura produtiva brasileira, sendo que a China é o principal mercado da maioria delas.

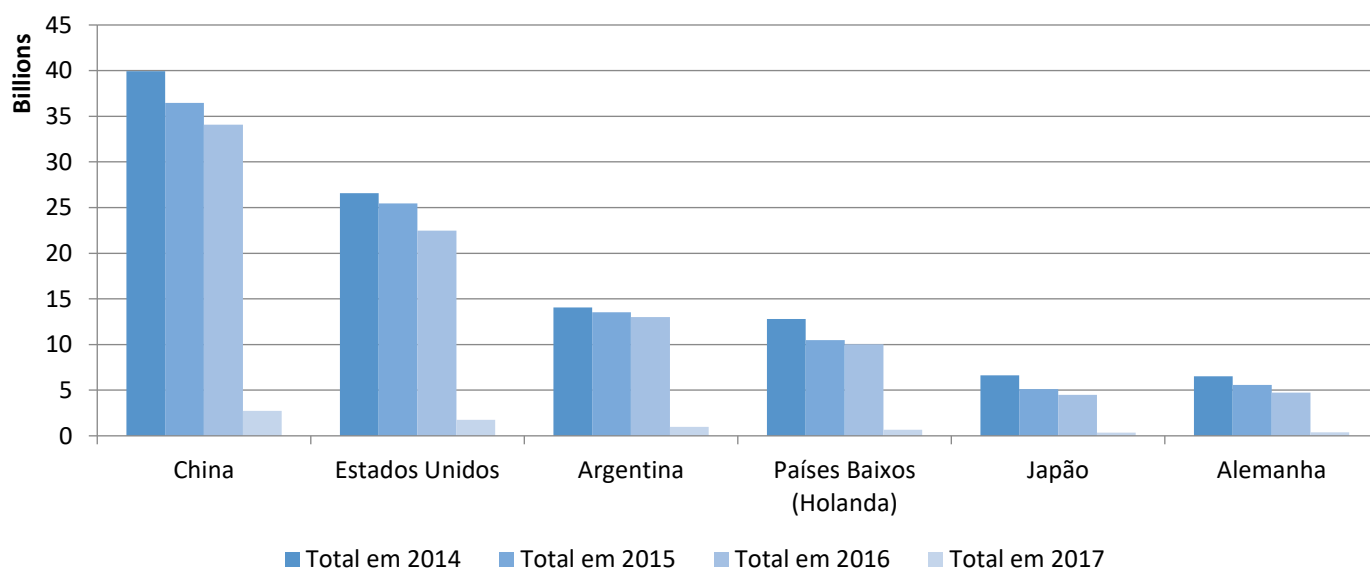
Apesar da redução do valor durante esses anos, a China ainda é o principal destino dos produtos brasileiros, dado que as exportações para

os outros países também têm experimentado retração.

O ano de 2016 marca três anos de queda nas exportações brasileiras, sendo o Estados Unidos o país com maior retração, o que está relacionado ao mercado externo complicado também para os produtos industrializados.

A queda das exportações mostra que a melhora na balança comercial brasileira tem ocorrido, basicamente, pela retração das importações, sendo esta influenciada pela depreciação do real e da forte crise pela qual atravessa a economia brasileira.

Figura 3: Exportações Brasil
(em bilhões US\$)



Fonte: AliceWeb/Período: 2013 a 2017